



COMPARAÇÃO DA COMUNIDADE DE CAPITELLIDAE (SCOLECIDA: POLYCHAETA) ENTRE DOIS MANGUEZAIS DA BAÍA DE SÃO MARCOS, LITORAL MARANHENSE, BRASIL

Lorena Karine Santos Sousa - Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Química e Biologia, São Luís, Maranhão. lorenakarine.ss@gmail.com.;

Allana Stéphanie Tavares Cutrim - Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Química e Biologia, São Luís, Maranhão. Rannyele Passos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Química e Biologia, São Luís, Maranhão. Zafira da Silva de Almeida - Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Química e Biologia, São Luís, Maranhão.

INTRODUÇÃO

Os capitelídeos são poliquetas abundantes em sedimentos não consolidados, possuem morfologia simples assemelhando-se a minhocas, pois apresentam corpo cilíndrico sem parapódios evidentes e apêndices cefálicos, o peristômio é pouco desenvolvido e capturam o alimento através de uma probóscide papilosa em forma de saco. Além disso, são considerados comedores de depósitos não seletivos, e algumas espécies importantes como indicadoras de poluição ambiental. Uma das principais características morfológicas utilizadas para a identificação de gêneros e espécies desta família inclui a estrutura torácica, como o número de segmentos, tipos e distribuição de cerdas, estrutura abdominal entre outros (UEBELACKER e JOHNSON, 1984). Além disso, são considerados comedores de depósitos não seletivos.

OBJETIVOS

Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a potencialidade de espécies dessa família como bioindicadoras por meio da comparação dos representantes existentes em duas áreas em diferentes graus de degradação situadas na Baía de São Marcos.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas entre os meses de abril/10 e junho/12 no igarapé Buenos Aires próximo a Região portuária do Itaqui, e outro no igarapé Tronco localizado na Ilha dos Caranguejos, Área de Proteção Ambiental. Em cada local de amostragem foi feito um transecto de 100 m perpendicular a linha d'água onde foram delimitados 3 pontos e em cada ponto retirou-se 3 subamostras. Para a retirada do sedimento foi utilizado um testemunho coletor confeccionado em PVC com bordas serrilhadas onde foi inserido a 20 cm de profundidade. As amostras coletadas foram triadas em peneiras (2,0 mm, 1,0mm e 0,5 mm), em seguida fixadas em formol a 4%, conservadas em álcool a 70%, posteriormente identificados a menor nível taxonômico possível e acondicionados no Laboratório de Pesca e Ecologia Aquática da UEMA. Além disso, foram retirados parâmetros abióticos da água em cada período de coleta (pH, temperatura, salinidade e oxigênio dissolvido).

RESULTADOS

Foram encontrados 435 indivíduos, sendo que o igarapé Buenos Aires foi o mais abundante e diversificado com

301 exemplares (Shannon= 1,433; Pielou= 0,689) contra 134 no igarapé Tronco, sendo que este mostrou-se um ambiente mais estável (Shannon= 1,367; Pielou= 0,7632). Em relação às variáveis abióticas o igarapé Buenos Aires mostrou-se mais salino e com valores de oxigênio dissolvidos semelhantes (salinidade média= 28,1; oxigênio dissolvido= 4,3) enquanto que no igarapé Tronco a salinidade média foi 27,6 e oxigênio dissolvido 4,4. As espécies encontradas nos manguezais foram *Notomastus latericeus* (206), *Capitella capitata* (61), *Mediomastus californiensis* (43), *Heteromastus* sp. (11), *Heteromastus similis* (11), *Notomastus* sp. (5) e *Heteromastus filiformis* (1), todas foram encontradas no igarapé Buenos Aires entretanto apenas 6 espécies foram encontradas no igarapé Tronco com exceção das espécies *Heteromastus filiformes* e *Notomastus* sp. As mais abundantes em ambos os locais de coleta foram *Notomastus latericeus*, *Capitella capitata* e *Mediomastus californiensis*. Com relação à variação espacial as espécies se distribuíram bem ao longo do mesolitoral tendo maior ocorrência no mesolitoral superior.

DISCUSSÃO

Os capitélídeos são eurihalinos, ou seja, toleram grandes variações de salinidade, supõe-se o igarapé Buenos Aires é mais abundante devido à alta quantidade de matéria orgânica favorecendo ao hábito de vida dos representantes dessa família, segundo (FAUCHALD E JUMARS, 1979) espécies oportunistas, como *Capitella capitata*, são encontradas em maior densidade em ambientes organicamente enriquecidos, e é considerada como uma das espécies indicadoras de poluição, enquanto as espécies menos oportunistas, como as dos gêneros *Notomastus* e *Dasybranchus*, são provavelmente mais seletivas. Os capitélídeos tem potencial para serem bioindicadores de poluição na Baía de São Marcos, Maranhão devido a sua relação de abundância com as outras famílias ocorrentes, colocando-se como mais resistente a impactos ambientais e por estar presente em várias regiões da referida Baía (RIBEIRO, ALMEIDA E LOPES, 2011).

CONCLUSÃO

Com isso o estudo permitiu verificar que o igarapé Buenos Aires possui um nicho favorável para tal família e que espécies da família Capitellidae podem ser possíveis bioindicadoras de poluição, necessitando maiores estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAUCHALD, K.; JUMARS, P. A. The diet of worms : a study of Polychaete feeding guilds. *Oceanogr. Mar. Biol. Ann. Rev.* , 1979, 17, 193-284. Ed . Margaret Barnes, 1979

RIBEIRO, R.P.; ALMEIDA, Z.S.; LOPES, A.T.L. Famílias Nereididae Johnston, 1865 e Capitellidae Grube, 1862 (Annelida: Polychaeta) como bioindicadoras em duas áreas da Baía de São Marcos, Maranhão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOLOGIA MARINHA, 3. Anais...Natal: UFF,. CD-ROM, 2011.

UEBELACKER, J. M.; JOHNSON, P. G. Taxonomic guide to the polychaetes of the Northern gulf of Mexico, vol II, 1984.